

Tribuna Esportiva



Mesmo sem contar com seis titulares, a seleção feminina do Brasil bateu a Costa Rica por 1 a 0, com gol de Raquel. A seleção tem 100% de aproveitamento na primeira fase do Mundial.



Colombianos vibraram com vitória por 1 a 0 sobre o Brasil e citaram vingança pela Copa. É o primeiro triunfo sobre os brasileiros em Copa América em 24 anos.

FORTELECIMENTO DO SETOR DE FERRAMENTARIA É TEMA DE ENCONTRO NACIONAL

No último dia 12, o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, discutiu o fortalecimento da indústria no 8º Encontro Nacional de Ferramentarias, o Enafer, em Joinville, Santa Catarina.

“Fizemos discussões importantes para o setor com o sindicato de Joinville e com cerca de 200 empresários do ramo”, afirmou Bigodinho.

No evento, o representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Rodrigo Bolina, fez uma apresentação sobre as evoluções do Inovar-Auto.

“Com o novo Regime Automotivo puxando a discussão do conteúdo nacional, as empresas passaram a ter incentivos do governo para fabricar aqui”, explicou Bigodinho. “Essa medida fortalece a indústria nacional e os empregos em um setor que praticamente sumiu na década de 90”, prosseguiu.



Da esquerda para a direita, membro da coordenação do APL Ferramentaria do Grande ABC, Sansão Silva; o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Ferramentais (Abinfer), Christian Dihlmann; a gerente de Compras Corporativas da Fiat, Dulcinéia Caldeira Brandt; o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho; e o membro da coordenação do APL, Paulo Braga

As ferramentarias brasileiras receberam, no fim do ano passado, incentivo importante com a portaria do governo federal que define as etapas de produção de ferramental e autoriza a reversão destes gastos em créditos para desconto no IPI.

O dirigente fez questionamentos ao representante do MDIC sobre a rastreabilidade da produção doméstica. “Queremos acompanhar e participar da fiscalização do conteúdo local. As empresas recebem incentivos e temos que saber se estão cumprindo as exigências

do Inovar-Auto”, defendeu. “A produção nacional competitiva é fundamental para barrar as importações, fortalecer o setor e garantir o emprego e a qualificação do trabalhador. A luta não é só do ABC, é de todo o País”, concluiu Bigodinho.

DEBATE SOBRE REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL É HOJE NA ALESP

O Fórum dos Movimentos Sociais do Estado de São Paulo promoverá seu primeiro seminário sobre Direitos Humanos no Estado hoje, dia 19, das 9h às 14h, no Auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

A atividade abordará os temas da segurança pública, violência contra a juventude e redução da maioridade penal.

A partir dos debates com estudiosos, especialistas, ativistas e militantes, os movimentos têm como objetivo diagnosticar as facetas da violência em

São Paulo e a estrutura das instituições públicas estaduais, a fim de elaborar propostas ao Executivo paulista.

Lançado no dia 13 de maio, o Fórum reúne mais de 50 entidades com o intuito de construir bandeiras unitárias e a organização de mobilizações. Entre elas estão a CUT Nacional e a CUT São Paulo.

Os interessados devem fazer inscrição pelo telefone (11) 2108-9165 ou pelo e-mail gto-forum@cuts.org.br. A Alesp fica na Av. Pedro Álvares Cabral, 201, no Ibirapuera, em São Paulo.



FÓRUM DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

| |
|---|
| BRASILEIRÃO |
| AMANHÃ – 16H30 |
| Santos X Corinthians Vila Belmiro |
| 21H |
| Grêmio X Palmeiras Porto Alegre – RS |
| DOMINGO – 16H |
| São Paulo X Avaí Morumbi |
| COPA AMÉRICA |
| DOMINGO – 18H30 |
| Brasil X Venezuela Chile GLOBO |
| MUNDIAL FEMININO |
| DOMINGO – 14H |
| Brasil X Austrália Canadá |

FEIJOADA E PAGODE

O G.R.E.C.E.S. Mocidade Independente Cidade de São Jorge convida para o evento Feijoada e Pagode, que será no domingo, dia 21, às 12h, com participação do grupo Magrão e Convidados. A entrada é franca. O valor da feijoada é R\$ 15 antecipado e R\$ 20 no dia. Fone: 9 9872-3147 (Adriano). Local: Av. São Paulo, 860, Cidade São Jorge, Santo André.

Conheça o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho

INSCRIÇÕES ABERTAS curso presencial

Reconhecido pelo MEC com nota 4

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo 2015 do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Agende sua prova!

Este é o quarto processo seletivo do curso. A primeira turma termina a graduação este ano.

O Bacharelado é um curso de três anos. Aborda, por um ângulo diferente, as mudanças nas relações de trabalho e os impactos dessas transformações em várias áreas. Recoloca a questão do trabalho como central na sociedade, com ênfase no ponto de vista de quem vive do trabalho. O resultado é uma formação crítica, humanista e científica, baseada em economia, sociologia, história, e que dá ao aluno várias possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

O curso é reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Recebeu nota 4 em uma escala que vai de 1 a 5.

Venha fazer parte deste projeto inovador!

Mais informações: 11 3821-2155, 3821-2150; contatoescala@dieese.org.br

ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Campanha Salarial 2015

“VAMOS JUNTOS RUMO À RETOMADA DO CRESCIMENTO DO PAÍS”

Rafael Marques



TRABALHADORES APROVAM PAUTA DURANTE ASSEMBLEIA GERAL NA REGIONAL DIADEMA. AO LADO, O PRESIDENTE DA FEM-CUT, LUIZÃO.

PÁGINA 3

85 / 95

“É um primeiro passo”, diz Rafael sobre alternativa ao fator previdenciário

PÁGINA 2

Sindicato discute desenvolvimento da ferramentaria em encontro nacional

PÁGINA 4

Notas e Recados



FOTOS: DIVULGAÇÃO

VOTAÇÃO NA CÂMARA – 1

Comissão especial aprovou na quarta, dia 17, redução da maioridade penal, de 18 para 16 anos, em crimes hediondos.



VOTAÇÃO NA CÂMARA – 2

O texto propõe penas em casos de crimes hediondos, como estupro e latrocínio, cumpridas pelos adolescentes em ambiente separado dos adultos.



VOTAÇÃO NA CÂMARA – 3

E também lesão corporal grave e roubo qualificado – quando há sequestro ou participação de dois ou mais criminosos.



VOTAÇÃO NA CÂMARA – 4

Proposta será votada no plenário em 30 de junho e ainda terá segundo turno na Câmara. Depois, mais dois turnos no Senado.



LOBBY

Confederação Nacional dos Municípios faz pressão no Congresso a favor da prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos por mais dois anos.



BARBÁRIE NOS EUA

Polícia norte-americana prendeu ontem suspeito de ter assassinado nove pessoas em ataque à igreja em comunidade negra na Carolina do Sul.

PRESSÃO DOS TRABALHADORES CONSEGUE MEDIDA ALTERNATIVA AO FATOR PREVIDENCIÁRIO

A pressão dos trabalhadores da CUT e das demais centrais sindicais, em vigília em Brasília desde o início da semana (foto), garantiu que o governo federal apresentasse uma alternativa ao fator previdenciário.

A presidenta Dilma Rousseff anunciou por meio de Medida Provisória, a aplicação da fórmula 85/95 para a aposentadoria, que possibilita ao trabalhador se aposentar com o valor integral do benefício quando a soma da idade e do tempo de contribuição for igual a 85 para mulheres e 95 para homens.

A fórmula 85/95 é defendida pela CUT desde 2007, para substituir o impacto causado de até 40% nas aposentadorias por conta do fator, criado pelo governo de Fernando Henrique Cardoso.

A MP apresentada, no entanto, institui uma progressividade à fórmula 85/95, até 2022, passando para 90/100. (soma da idade mais a contribuição igual a 90, para mulheres e 100 para homens).

“A medida cria um limitador ao fator previdenciário que não existia. É um primeiro passo”, avaliou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

Para ele, esse avanço só foi alcançado por conta das mobilizações dos trabalhadores.

“A luta dos trabalhadores da CUT e demais centrais fez o governo se mover nesta direção e não na dos que querem retirar



direitos”, afirmou.

“Isso é uma queda de braço, que nós levamos”, acrescentou.

O presidente ressaltou que os debates sobre a progressividade, prevista na MP, devem continuar no Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e de Previdência Social e também no Congresso Nacional.

“Estivemos avaliando os efeitos da medida, na CUT, e ainda há a necessidade de aprofundar o debate para esclarecer os trabalhadores e garantir que

a Previdência Social no Brasil seja viável, mas sem penalizar o trabalhador”, defendeu.

Além disso, Rafael destacou que a exclusão da idade mínima para a aposentadoria, como adotada em vários países, é uma vitória para os trabalhadores.

“Era uma preocupação que nós tínhamos e que foi retirada, uma regra que prejudicaria aqueles que começam a trabalhar mais cedo, uma injustiça”, concluiu.

Em nota, a CUT afirmou que o modelo previdenciário

não é só uma questão econômica é, principalmente, uma questão de projeto de país, da sociedade que queremos.”

“A CUT vai manter a campanha em defesa do 85/95, garantindo a aposentadoria integral a quem é de direito e vai manter as negociações para que o Brasil tenha uma Previdência viável, sustentável e justa.”

Conheça a íntegra da nota da CUT em <http://goo.gl/iQc-0Sa> e a Medida Provisória em <http://goo.gl/bvS487>.

Dica do Dieese

Quando é que vou me aposentar?

Raimundinho e Francisco, dois metalúrgicos de longa data observam a meninada na hora do almoço, o assunto do dia é a aposentadoria:

- Raimundinho, nós estamos prestes a nos aposentar, mas esses meninos vão ter que trabalhar até morrer e não vão conseguir. O tal do fator previdenciário que o Fernando Henrique criou “lascou” com os trabalhadores.

Com um ar de esperança no rosto Raimundinho diz:

- Você não viu que a presidenta Dilma lançou ontem uma Medida Provisória que muda isso?

- É mesmo, me explica?

- Bom, agora para aposentar com 100% do benefício será preciso somar 35 anos de contribuição e 60 de idade para os homens, para as mulheres, são 30 anos de contribuição e 55 de idade. É o que eles estão chamando de fórmula 85/95.

- O quanto isso é melhor?

- Pelo modelo do fator, se pegarmos o exemplo do homem, quando atingir essa condição: 60 anos de idade e 35 de contribuição, ele se aposentaria com apenas 85% do benefício, precisaria trabalhar mais três anos, ficando com 63 de idade e 38 de contribuição para chegar no 100%.

- É, mas estão dizendo que a proposta que ela vetou era melhor, com a nova medida do governo, a partir de 2017, entra mais um valor nesse cálculo, com aumento progressivo ao longo dos anos. Em 2017, por exemplo, mulheres precisarão de 86 pontos e homens, de 96 – ou seja, aumenta seis meses de vida e seis de contribuição, até 2022 serão 5 pontos a mais, ainda assim, é melhor do que temos hoje.

- Bem, o papo tá bom, mas deu a nossa hora, vamos pegar a **Tribuna Metalúrgica** que tem mais detalhes.

- Abraços.

Doe sangue

Para **Nelsi Rodrigues da Silva**, o **Morcegão**, diretor executivo do Sindicato e coordenador de São Bernardo. Posto Dante Pazzanese. Av. Dante Pazzanese, 500, Ibirapuera, São Paulo. Prédio dos Ambulatórios, em frente ao estacionamento no nº 244. Segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 16h. No ato da doação, informar o nome completo do paciente e o número do prontuário – 604177.

Mais informações, na Fundação Pró-Sangue, Hemocentro de São Paulo, pelo fone 0800-550300 ou no site www.prosangue.sp.gov.br.



Campanha Salarial 2015

PAUTA É APROVADA PELOS METALÚRGICOS DO ABC

Durante assembleia realizada ontem na Regional Diadema, os metalúrgicos do ABC aprovaram a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2015. Outros 13 sindicatos da categoria, filiados à Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, também estão em campanha, representando cerca de 210 mil companheiros em seis grupos patronais (saiba mais nesta página).

“Os principais eixos são a redução da jornada de trabalho sem redução no salário; reposição da inflação e aumento real; unificação e valorização dos pisos e das cláusulas sociais”, afirmou o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

Segundo o dirigente, a situação não é fácil em todo o Estado. As empresas estão nos chamando para negociar alternativas para enfrentar as dificuldades do setor. “Agora o momento pode estar adverso ao trabalhador, mas não vamos permitir nenhum retrocesso. Inclui-se a luta se mantém contra o PLC 30 [Projeto de Lei da Câmara], antigo PL 4.330, que precariza as relações de trabalho”, prosseguiu.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, afirmou que o ano será difícil, mas esta será uma Campanha Salarial da organização, unidade e solidariedade. “Aqui todo mundo é de

luta e como já conquistamos muitos direitos à classe trabalhadora, também lutaremos pela criação do Programa de Proteção ao Emprego, o PPE. Vamos juntos rumo à retomada do crescimento do País”, declarou.

De acordo com o presidente, os congressos da CUT serão decisivos para politizar o debate com os trabalhadores. “Vamos enfrentar essa situação desfavorável e mostrar que os metalúrgicos do ABC têm garra e disposição para manter esta batalha até a vitória, pois é em momentos difíceis que a gente se supera com bons acordos. Esta categoria é composta de guerreiros”, concluiu Rafael.

Os trabalhadores em montadoras já fecharam acordos para esse ano e até 2019, como é o caso na Volks. Com data-base para 1º de setembro, estarão em Campanha cerca de 210 mil metalúrgicos nos Grupos 2, 3, 8, 10, Fundição e Estamparia.

Os companheiros também aprovaram os 72 delegados, que representarão os metalúrgicos do ABC no 14º Congresso Estadual da CUT São Paulo, o CECUT, com tema “Por um Projeto Popular para Mudar São Paulo”, e os 48 delegados ao 12º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores, o CONCUT, com a pauta “Educação, Trabalho e Democracia. Direito não se reduz, se amplia”.

Campanha Salarial 2015 – FEM-CUT

Data base: 1º de setembro

GRUPOS

2 – máquinas e eletrônicos

3 – autopeças, forjaria, parafusos

8 – trefilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros

10 – lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico entre outros

Estamparia

Fundição

Dados da Subseção do Dieese na FEM-CNM/CUT

PRINCIPAIS EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- Redução da jornada de trabalho sem redução no salário
- Reposição da inflação e aumento real
- Unificação e valorização dos pisos
- Valorização das cláusulas sociais

NENHUM DIREITO A MENOS E MAIS AVANÇOS SOCIAIS

A luta continua!



O acampamento dos trabalhadores na Mercedes avança para o 12º dia e a todo o momento recebe apoio da sociedade e autoridades contra as 500 demissões anunciadas pela montadora em maio e em defesa do Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

Ontem, o vereador de Santo André, Alemão Duarte, e ex-metalúrgico na Volks, entregou a moção de apoio aprovada pelos vereadores na cidade. A deputada estadual Ana do Carmo também compareceu ao acampamento e declarou apoio ao movimento.

Em Diadema, quatro companheiros acampados participaram da sessão na Câmara Municipal. “Todos os vereadores apoiaram nossa causa, inclusive afirmaram que vão cobrar das autoridades responsáveis medidas para a garantia desses empregos”, afirmou o CSE na fábrica, Kleber Nunes.

Metalúrgicos na produção da Mercedes ainda visitaram o acampamento em solidariedade a luta.